

## **SÍNTESE DO RELATÓRIO DE RISCOS – 1º SEMESTRE/2011.**

### **GESTÃO DE RISCOS**

A POUPEX, Associação de Poupança e Empréstimo - APE, visando garantir a aderência às leis, regulamentos e normas vigentes, implantou a Coordenadoria de Riscos e Controles Internos - CORCI, responsável pelo gerenciamento dos Riscos Operacional, de Mercado, de Liquidez e de Crédito, subordinada diretamente ao Vice-Presidente - VIPRE, Diretor responsável pelo gerenciamento dos Riscos junto ao Banco Central do Brasil – BACEN.

### **RISCO OPERACIONAL**

A POUPEX tem alinhado os seus processos e atividades internas às práticas de mercado, principalmente as relacionadas à gestão de riscos, na busca permanente da conformidade à legislação vigente e aos Normativos do Conselho Monetário Nacional – CMN.

Em atendimento ao § 1º, do Art. 1º, da Circular Nº 3.383/08, do Banco Central do Brasil - BACEN e, considerando suas características, a POUPEX decidiu adotar o Indicador Básico, por atender aos requisitos de Basiléia II, concomitantemente, com as determinações do BACEN.

Nesse aspecto, para adequação às orientações emanadas do Órgão Regulador, promovem-se o levantamento e a análise de eventos relacionados ao Risco Operacional, possibilitando a melhoria contínua na gestão.

### **RISCO DE MERCADO**

A POUPEX considera como o Risco de Mercado a possibilidade de ocorrência de perdas financeiras resultantes da flutuação dos valores de mercado e de posições detidas pela Instituição.

Testes de estresse são realizados, conforme os parâmetros definidos pelo Banco Central do Brasil – BACEN, para composição do Demonstrativo de Limites Operacionais, informados mensalmente.

A partir de Fev/2009, o Demonstrativo de Risco de Mercado – DRM deixou de ser encaminhado ao BACEN, por atender às condições mencionadas no inciso V do

§ 1º do Art. 1º, da Circular Nº 3.429, de 14/01/2009; porém, continua sendo elaborado e validado pelo sistema do BACEN, para fim de monitoramento.

A exposição da Instituição ao Risco de Mercado é reduzida, devido à característica de APE da Instituição e por não operar com ativos de maior risco, tais como: “commodities” e moedas estrangeiras.

### **RISCO DE LIQUIDEZ**

O Risco de Liquidez é definido como a ocorrência de desequilíbrios entre ativos e passivos exigíveis, ou seja, o descasamento entre pagamentos e recebimentos, que afetam a capacidade de honrar suas obrigações, considerando-se os diferentes prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O Risco de Liquidez da POUPEX é reduzido devido ao grande volume de ativos com disponibilidade imediata.

Tecnicamente, a Instituição adotou como regra integrar o gerenciamento dos Riscos de Mercado e Liquidez, monitorando a flutuação de preços de ativos e passivos e do acompanhamento dos níveis de liquidez.

A Gerência Financeira - GEFIN realiza, diariamente, projeções para o caixa até 90 dias.

O § 1º do Art. 1º da Circular Nº 3.393/08, que estabelece os procedimentos para remessa de informações ao BACEN, não inclui as Associações de Poupança e Empréstimo – APE. Entretanto, a POUPEX mantém controle em consonância com seu perfil operacional, que permite acompanhamento das posições assumidas em todas as operações, de forma a evidenciar o Risco de Liquidez.

### **RISCO DE CRÉDITO**

A POUPEX considera como o Risco de Crédito a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização de contrato de crédito decorrente de deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remuneração, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação.

A POUPEX cumpriu o cronograma estabelecido nos incisos I a III da Resolução Nº 3.721, de 30 de abril de 2009, do Conselho Monetário Nacional - CMN, para atender aos requisitos de Basileia II, bem como às determinações do Órgão Regulador, no que se refere ao Risco de Crédito.

## **CONCLUSÃO**

As atividades da gestão de Risco são coordenadas pela Coordenadoria de Riscos e Controles Internos – CORCI, que tem por objetivo certificar que medidas permanentes e efetivas de mensuração, gestão e controle estão sendo realizadas na Instituição.

A metodologia e os sistemas informatizados utilizados para o gerenciamento dos riscos estão de acordo com a natureza das operações e complexidades dos produtos, conforme dimensão da exposição aos riscos e, também, com a realidade do mercado.

A disseminação da cultura de gerenciamento destes riscos em toda a Instituição, a divulgação da Política, disponível na INTRANET, e o estabelecimento de procedimentos de monitoramento contínuo dos graus de exposição, de acordo com as orientações do BACEN, estão previstos nos Relatórios de Riscos, com apreciação da Diretoria e aprovação pelo Conselho de Administração, publicado na página da POUPEX na Internet ([www.poupex.com.br](http://www.poupex.com.br) - guia Governança Corporativa) .

Brasília – DF, 30 de junho de 2011

**ALDEMIR MENDES DA SILVA**  
Gerente da CORCI